

Coussarea Aubl.

Mario Gomes

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mgomes@jbrj.gov.br

Maria Regina de Vasconcellos Barbosa

Universidade Federal da Paraíba; mregina@dse.ufpb.br

Maria do Socorro Pereira

Universidade Federal de Campina Grande; mariaspereirabio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea*, *Coussarea accedens*, *Coussarea albescens*, *Coussarea amapaensis*, *Coussarea ampla*, *Coussarea andrei*, *Coussarea biflora*, *Coussarea bocainae*, *Coussarea brevicaulis*, *Coussarea capitata*, *Coussarea coffeoides*, *Coussarea congestiflora*, *Coussarea contracta*, *Coussarea duckei*, *Coussarea flava*, *Coussarea friburgensis*, *Coussarea frondosa*, *Coussarea graciliflora*, *Coussarea grandis*, *Coussarea hirticalyx*, *Coussarea hydrangeifolia*, *Coussarea ilheotica*, *Coussarea insignis*, *Coussarea japurana*, *Coussarea krukovi*, *Coussarea lanceolata*, *Coussarea leptoloba*, *Coussarea leptophragma*, *Coussarea leptopus*, *Coussarea liesneri*, *Coussarea locuples*, *Coussarea longiflora*, *Coussarea machadoana*, *Coussarea macrophylla*, *Coussarea megistophylla*, *Coussarea meridionalis*, *Coussarea micrococca*, *Coussarea nodosa*, *Coussarea obliqua*, *Coussarea paniculata*, *Coussarea panurensis*, *Coussarea pilosula*, *Coussarea platyphylla*, *Coussarea procumbens*, *Coussarea revoluta*, *Coussarea rudgeoides*, *Coussarea speciosa*, *Coussarea strigosipes*, *Coussarea tenuiflora*, *Coussarea tortilis*, *Coussarea triflora*, *Coussarea verticillata*, *Coussarea violacea*, *Coussarea viridis*.

COMO CITAR

Gomes, M., Barbosa, M.R.V., Pereira, M.S. 2020. *Coussarea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13893>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Billardiera* Vahl

heterotípico *Froelichia* Vahl

heterotípico *Pecheya* Scop.

heterotípico *Peckeya* Raf.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos eretos a árvores de médio porte, terrícolas, monóicos. **Estípulas** múticas, livres, persistentes, indivisas, sem glândulas. **Folhas** opostas ou verticiladas, subsésseis ou pecioladas, margem inteira. **Inflorescências** terminais, sésseis ou pedunculadas, em glomérulos, cimas corimbiformes ou em tirso com ramos secundários desenvolvidos ou congestos; brácteas reduzidas ou foliáceas involucrias. **Flores** subsésseis ou pediceladas, eretas, actinomorfas, tetrâmeras; cálice gamossépalo, reduzido, lobos dentiformes, triangulares ou lineares; corola valvar, tubo estreito na base; estames livres entre si, inclusos ou exsertos; ovário 2-locular com septo pouco distinto, lóculos 1-ovulados. **Fruto** drupóide drupa, esférica, oblonga ou ovóide, comprimida lateralmente, pirênio uniseminado, endocarpo coriáceo, delgado; semente com embrião basal.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

Pereira, M.S. 2007. O gênero *Coussarea* Aubl. (Rubiaceae, Rubioideae, Coussareae) na Mata Atlântica. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

Müller Argoviensis. *Coussarea*. *Flora Brasiliensis* 6(5): 79-105. 1881.

Taylor, C. M. 2010-2025. *Studies in Tropical Rubiaceae*.

Coussarea accedens Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a pequena árvore, 2-5m alt.; ramos delgados, glabros, comprimidos, eretos, angulosos, nigrescentes em material herborizado, estriados. Estípulas decíduas, longo-ovais, ápice arredondado, lisas, ca. 1cm compr. Folhas com pecíolo delgado, plano, glabro, 1,5-2cm compr.; lâmina oblongo-elíptica, 12-19x5-8cm, ápice abruptamente acuminado, base aguda, cartácea, olivácea a nigrescente em material herborizado, face adaxial glabra, nervura central pubérula, oliváceo-nigrescente, sub delgada, proeminente na face abaxial, ca. 11 pares de nervuras secundárias, delgadas, encurvadas, proeminentes na face abaxial, pubérrulas, nervuras intersecundárias presentes, reticulação evidente, domácias em tufo de pêlos pálidos. Tirso terminal, largo-piramidal paucifloro, 9-11 flores, ramos sub robustos, comprimidos, pubérulos; pedúnculo 1,5-2cm compr., ramos secundários ca. 1cm compr.; brácteas inconspícuas. Flores 2-2,5cm compr.; pedicelos 1-2mm compr.; botões florais tetrágonos à altura dos lobos, ápice arredondado; cálice ca. 1mm compr., largo-obcônico a ligeiramente urceolar, pubérulo na face externa, desprovido de glândulas na face interna, irregularmente denteado, bordo ciliado; tubo da corola cilíndrico, pubescente na face externa, lobos longo-triangulares, ligeiramente pubérulos na face externa, ápice estreito-arredondado, ca. mesmo compr. do tubo; estames inclusos, inseridos no terço inferior do tubo da corola, anteras ca. 5mm compr., lineares; hipanto ca. 1mm compr., turbinado, ligeira constricção entre este e o cálice, disco do ovário cilíndrico, ápice truncado; estilete filiforme, ápice 2-fido, alcançando a fauce da corola. Drupóide ovóide, levemente comprimido lateralmente, 1,5-2cm compr., epicarpo liso, cálice persistente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sanchez, M., 24a, HRCB, RB, 337424,  (RB00337883)

Coussarea albescens (DC.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

basiônimo *Faramea albescens* DC.

heterotípico *Coussarea racemosa* A.Rich.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, s.n., RB, 99108,  (RB00339085)

Coussarea amapaensis Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis)/pedunculada(s); **tipo** umbelada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis)/pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. Pires, 50285, NY, 131150,  (NY00131150), Amapá, **Typus**

H.S. Irwin, 47570, K (K000432714)

P.G. Delprete, 7972, NY

Coussarea ampla Müll. Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/lobado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide/subgloboso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.G. Delprete, 7895, NY

Coussarea andrei M.S.Pereira & M.R.V.Barbosa

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 4247, ALCB, CEPEC, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Coussarea andrei* M.S.Pereira & M.R.V.Barbosa

Coussarea biflora (Vell.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

basônimo *Coffea biflora* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** carnoso(s); **forma** subgloboso(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Coussarea bocainae M.Gomes

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 7-10m alt.; ramos delgados, glabros, comprimidos, eretos, angulosos, pálidos, estriados. Estípulas persistentes, triangulares, agudas, pálido-marginadas, ligeiramente mais largas que longas, verruculosas no dorso, ca. 5mm compr. Folhas com pecíolo robusto, verruculoso glabro, ca. 2mm compr.; lâmina elíptico-obovada ou lanceolado-obovada, 10-17x3,5-6cm, ápice abruptamente acuminado, base truncada a cordada, estreitada, coriácea, olivácea, glabra, nervura central pálida, robusta, proeminente na face abaxial, 10-14 pares de nervuras secundárias, delgadas, ascendentes, nervuras intersecundárias presentes, reticulação pouco evidente, domácias em tufo de pêlos pálidos. Tirso piramidal multifloro, 30-40 flores, ramos delgados, comprimidos, glabros; pedúnculo 2,5-4,5cm compr.; ramos secundários 1-1,5cm compr.; brácteas foliáceas, linear-lanceoladas, 1,5-3,5cm compr. Flores ca. 1,5cm compr; pedicelos ca. 1mm compr.; botões clavados, tetrágonos ápice arredondado; cálice glabro, ca. 2mm compr., obcônico, com glândulas esparsas na face interna à altura média-superior, denteado, dentes triangulares agudos, pálido; tubo da corola infundibuliforme, pubescente na face externa, lobos ovados, pubescentes, ápice arredondado, 1/2 a mesmo comprimento do tubo; estames inclusos, inseridos no terço superior do tubo, anteras ca. 4mm compr., fusiformes, semi-exsertas; hipanto ca 3mm compr., subcilíndrico, ligeira constricção entre este e o cálice, disco do ovário cilíndrico, ápice truncado; estilete filiforme, ápice 2-lobado, ultrapassando a fauce da corola. Drupóide oblongo a ligeiramente obovado, levemente comprimido lateralmente, até 1,5cm compr., epicarpo verruculoso, cálice persistente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A.F., 8, UEC, UEC, 13612,  (UEC055373), RB, 309340,  (RB00577499), RB, 300519,  (RB00577498), **Typus**

Coussarea brevicaulis K.Krause

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/axilar(es); **inserção(ções)** séssil(eis)/pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s)/carnoso(s); **forma** elipsóide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 5677, K (K000432700), **Typus**

Coussarea capitata (Benth.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea corcovadensis* Müll.Arg.

heterotípico *Faramea capitata* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 2,0-4,8m alt.; ramos delgados, cilíndricos, glabros, jovens comprimidos, bicarenados. Estípulas triangulares acuminadas, glabras, decíduas, ca. 0,2cm compr. Folhas com pecíolo canaliculado, glabro, 0,1-0,3cm compr.; lâmina elíptica a obovada, coriácea, 5,5-13,0x2,5-7,0cm, base obtusa a subcordada, ápice cuspidado, olivácea em material herborizado, face superior glabra, nervura central pubérula, oliváceo-nigrescente, delgada, proeminente na face inferior, 7-10 nervuras secundárias delgadas ascendentes de cada lado, proeminentes na face inferior, pubéculas, nervuras intersecundárias subparalelas, reticulação inconspícua, domácias em cripta glabras. Inflorescências em glomérulos subcapitados; raque 0,7-2,0cm compr.; brácteas inconspícuas. Flores sésseis, 1,5-2,0cm compr.; botões florais clavados, ápice agudo; cálice obcônico, ligeiramente pubérulo na face externa, glabro na face interna, 0,2-0,3cm compr., lobos acuminados; corola salverforme, glabra, lobos longo-triangulares, ca. 1/3 do compr. do tubo; estames exsertos, anteras lineares ca. 0,5cm compr.; hipanto obcônico, pubérulo, ca. 0,1cm compr.; estilete filiforme, incluso, estigma bifido. Fruto elipsóide, fortemente comprimido lateralmente, ca. 1,4-1,1cm compr., epicarpo liso, cálice persistente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Andreato, R.H.P., 137, RB, JPB, K,  (K000432705), RB, 211234,  (RB00338195), K,  (K000432704)

Coussarea coffeoides Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea janeirensis* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis)/pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta, 2-7 m alt.; ramos robustos, comprimidos, sulcados a subsulcados, esverdeados quando secos, glabros; entrenós 5-12 cm compr. Estípulas persistentes, largamente triangulares, ápice agudo, lisas, 2-3x4-5 mm, esverdeadas a castanhas, glabras. Folhas opostas, pecíolo estriado, robusto, não-verruculoso, castanho-esverdeado, glabro, 0,5-1,5x0,1-0,2 cm; lâmina elíptica a oblongo-elíptica, 9-17x4-7 cm, base aguda, ápice agudo a ligeiramente acuminado, membranácea a cartácea, esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente, estriada na face abaxial, glabra, 8-12 pares de nervuras secundárias ascendentes, domácias glabras ou pilosas, circulares a oblongas, cripta ausente. Pleiotirsóides subsésseis, com 3 ramificações pedunculadas, glabros, congestos, 3,5-6x2,5-4,5 cm, 15-20-(25-30) flores, brácteas inconspícuas, ca. 1mm compr., triangulares, castanhas, glabras; pedúnculos secundários 3,5-6x0,1-0,2 cm, castanho-esverdeado, glabro. Flores sésseis a curto-pediceladas; hipanto obcônico, 1-1,2x1-2 mm, glabro; botões florais oblongos, ápice arredondado ou ligeiramente agudo, pedicelo ca. 1 mm compr., glabro; cálice urceolado, truncado, ou denticulado, 1-2x1,5-2 mm, esverdeado, glabro, glandulífero internamente, máculas ausentes, denticulos em geral ausentes, quando presentes desiguais; corola tubulosa, tubo 0,5-1x0,2-0,3 cm, glabro, lobos 6-8x1-2 mm, em geral do mesmo tamanho do tubo, triangulares a oblongos, reflexos, carnosos, glabros; estames exsertos, inseridos no terço superior do tubo da corola; filetes 1-2 mm compr., glabros; anteras 3-5x1-1,5 mm, oblongas, dorsifixas na região mediana, agudas no ápice e obtusas na base; estilete exserto, bifido, 1-1,2 cm compr., glabro; ramos 0,5-1 mm compr., papilosos, glabros. Frutos elipsóides a subglobosos, comprimidos, 1-1,2x0,7-1 cm, amarelos, lisos, glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pessoa, S.V.A., 598, RB, JPB, RB, 332077,  (RB00338074), K,  (K000432689)

Coussarea congestiflora Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea lagoensis* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/verticilada(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** ovoide(s)/subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta, 2-8 m alt.; ramos delgados, comprimidos, estriados, verruculosos, castanho-esverdeados quando secos, glabros; entrenós 2,5-4,5cm compr., nós não dilatados. Estípulas persistentes, 3-5x4-5mm, triangulares ou deltóides, ápice agudo, lisas a estriadas, castanho-esverdeadas, glabras. Folhas opostas ou raramente ternado-verticiladas, pecioladas, lâmina oblonga, 10-22x4-7cm, base aguda a cuneada, ápice agudo, coriácea, esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente na face abaxial, estriada, glabra, 8-12 pares de nervuras secundárias ascendentes, domácias glabras, em fendas ou oblongas, cripta pouco desenvolvida; pecíolo estriado, robusto, verruculoso, castanho-esverdeado, glabro, 1-2x0,1-0,2cm. Tirsos pedunculados, glabros, congestos, 3-5x1,5-2,5cm, (20)-35-40-(55) flores, brácteas ausentes; pedúnculo 3-5x0,1-0,2cm, castanho-esverdeado, glabro. Flores sésseis; hipanto obcônico, 1-2,5x1-2mm, glabro; botões florais ligeiramente fusiformes, ápice agudo; cálice campanulado, denticulado, 1-1,5x1-2mm, esverdeado, glabro, glandulífero internamente, maculado externamente, denticulos em geral ausentes, se presentes desiguais; corola hipocrateriforme, tubo 1-1,2x0,2-0,4cm, glabro externamente e pubérulo internamente; lobos 4-6x1-2mm, em geral a metade do comprimento do tubo, triangulares a oblongo-lanceolados, carnosos, glabros; estames inclusos ou exsertos, inseridos no terço superior do tubo da corola; filetes 1-2mm compr., glabros; anteras 3-4x1-1,5mm, lineares a oblongas, dorsifixas na região mediana, agudas no ápice e obtusas na base; estilete incluso ou exserto, bifido, 0,8-1,5cm compr., glabro; ramos 1-2mm compr., papilosos, glabros. Frutos 0,8-1,2x0,6-0,8cm, ovóides a subglobosos, amarelos, maculados, glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 3784, RB, 294572,   (RB00338092), UEC, GUA, SP, RB, JPB

Coussarea contracta (Walp.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea contracta*, *Coussarea contracta* var. *contracta*, *Coussarea contracta* var. *panicularis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea bahiensis* Müll.Arg.

heterotípico *Faramea contracta* Walp.

heterotípico *Faramea fiebrigii* K.Krause

heterotípico *Faramea hassleriana* Chodat

heterotípico *Faramea hoehnei* K.Krause

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** sésil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore, 2-12m alt., glabro; ramos delgados, comprimidos, estriados. Estípulas decíduas, triangulares, acuminadas, lisas, 2-3mm compr. Folhas com pecíolo canaliculado, glabro, 0,3-2,5cm compr.; lâmina elíptico-lanceolada, oblongo-lanceolada a ligeiramente obovada, 7-14x3-6,5cm, ápice acuminado, base aguda a cuneada, subcoriácea, olivácea, glabra, nervura central glabra, pálida, robusta, proeminente em ambas as faces, 5-8 pares de costas secundárias, glabras, pálidas na face abaxial, delgadas, ascendentes, nervuras intersecundárias presentes, reticulação pouco evidente, domácias em fenda glabras, verdejante. Tirso terminal compacto ou piramidal, paucifloro 9-18 flores; pedúnculo 1,5-4,5cm compr., comprimido; ramos laterais 0-2cm compr., tetrágonos; brácteas inconspícuas. Flores 1-2,5cm compr., sésseis ou subsésseis; botões florais tetrágono-fusififormes, ápice agudo; cálice ca. 1mm compr., obcônico, glabro, provido de glândulas na face interna, irregularmente denteado, dentes às vezes reflexos; tubo da corola cilíndrico-infundibuliforme, glabro, lobos longo-triangulares, glabros, ápice agudo, 1/2 até o mesmo compr. do tubo; estames semi-exsertos, inseridos no terço superior do tubo, anteras ca. 2mm compr., oblongas; hipanto ca. 2mm compr., obcônico, sem constricção entre este e o cálice, disco do ovário cilíndrico, ápice truncado, estilete filiforme, incluso. Drupóide elipsóide, ligeira a fortemente comprimido lateralmente, 1-1,5cm compr., epicarpo liso, cálice persistente.

COMENTÁRIO

As variedades desta espécie são identificadas basicamente pela forma das inflorescências, com ramos laterais nulos - var. *contracta* - e com ramos laterais com 1-2cm de comprimento - var. *panicularis* Müll.Arg.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)




Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolo até 1cm compr.; lâmina foliar elíptico-lanceolada a oblongo-lanceolada; tirsos com ramos laterais nulos; frutos fortemente comprimidos. var. *contracta*

1' Pecíolo até 2,5cm compr.; lâmina foliar oblongo-ovovada; tirsos com ramos laterais 1-2cm compr.; frutos ligeiramente comprimidos..... var. *panicularis* Müll.Arg.

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3919, K,  (K000432691), K,  (K000432690), ESA, 93446,  (ESA093446), CEPEC, HBR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Coussarea contracta* (Walp.) Müll.Arg.



Figura 2: *Coussarea contracta* (Walp.) Müll.Arg.

Coussarea contracta var. *panicularis* Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea hoehnei* (K.Krause) Standl.

heterotípico *Coussarea virens* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

As características desta variedade são: folhas com pecíolo até 2,5 cm de comprimento, lâmina oblongo-ovada; tirso com ramos secundários 1-2 cm de comprimento; frutos ligeiramente comprimidos lateralmente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Coussarea contracta (Walp.) Müll.Arg. *var. contracta*

DESCRIÇÃO

As características desta variedade são: folhas com pecíolo até 1 cm de comprimento, lâmina elíptico-lanceolada; tirso com ramos secundários nulos; frutos fortemente comprimidos lateralmente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Almeida, K., 11, JPB, IPA

Coussarea duckei Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 3m alt.; ramos cilíndricos, delgados. Folhas opostas, glabras, curtamente pecioladas; estípulas decíduas; lâmina ovada ou oblonga, base cordada e amplexicaule, ápice longo acuminado, nervura central delgada, ca. 10 nervuras secundárias patentes em cada lado, 10-17x4,5-7,5cm. Inflorescências em tirso terminais, pedúnculo 3-7cm comprimento, ramos secundários quase nulos a ca. 0,3cm comprimento. Flores sésses, agrupadas; hipanto largo turbinado, ligeiramente pubérulo, 1-1,5mm comprimento; cálice campanulado, truncado, ca 0,8mm comprimento; corola 2-2,5cm comprimento, face externa ligeiramente pubérula, tubo delgado na base e dilatado próximo a fauce, lobos oblongos, 1/4-1/5 do comprimento do tubo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação




Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18846, RB, 18846,  (RB00560089), K,  (K000432715), RB, 18846,  (RB00543512)

Coussarea flava Poepp.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s)/carnoso(s); **forma** subgloboso(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.G. Delprete, 8477, INPA, 182118,  (INPA0182118), INPA, 47329,  (INPA0047329), NY, INPA, 176349,  (INPA0176349)

Coussarea friburgensis M.Gomes

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s)/hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta, 2-6 m alt.; ramos robustos, estriados a sulcados, comprimidos a subcilíndricos, angulosos, castanho-esverdeados quando secos, glabros; entrenós 3,5-8 cm compr., nós não dilatados. Estípulas persistentes, triangulares, 3-5x5-10 mm, ápice agudo, lisas ou verruculosas, castanho-esverdeadas, glabras. Folhas opostas; pecíolo canaliculado, estriado ou sulcado, liso ou verruculoso, 1-2,5x0,1-0,2 cm, castanho-esverdeado a nigrescente, glabro; lâmina elíptica a oblongo-lanceolada, 8-20x3-7 cm, base aguda a cuneada, ápice agudo a acuminado, cartácea a subcoriácea, esverdeada a castanha quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente na face abaxial, estriada ou sulcada, glabra, 8-13 pares de nervuras secundárias ascendentes. Panículas pedunculadas, glabras, congestas, com desenvolvimento de ramos laterais apenas na fase de frutificação, paucifloras, 4-5x3-3,5 cm, (12)-15-17-(20) flores, brácteas inconspícuas, ca. 1 mm compr., triangulares, castanho-esverdeadas, glabras; pedúnculo 3,5-8x0,1-0,2 cm, castanho-esverdeado, glabro. Flores pediceladas; hipanto obcônico, 1-4x1-2 mm, glabro ou pubérulo; botões florais tetrágonos, fusiformes a levemente oblongos, ápice agudo, pedicelo 3-5 mm compr., glabro; cálice campanulado, denteado, 2-4x3-3,5 mm, esverdeado, glabro ou ligeiramente pubérulo, glandulífero internamente e maculado externamente, dentes desiguais; corola hipocrateriforme a infundibuliforme, tubo 1-2x0,2-0,4 cm, glabro, lobos 1-2,5x0,1-0,2 cm, mesmo tamanho ou maiores que o tubo, raro menores, oblongos a triangulares, carnosos, glabros; estames inclusos, inseridos no terço inferior do tubo da corola; filetes 1-2 mm compr., glabros; anteras 4-6x0,5-1 mm, lineares, dorsifixas na região basal, agudas no ápice e obtusas na base; estilete inclusivo, bifido, 1-1,5 cm compr., glabro; ramos 1-2 mm compr., papilosos, glabros. Frutos 1-1,5x0,5-1 cm, ovóides, oblongos a subglobosos, levemente comprimidos, amarelos, lisos, maculados, glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 244, SP, 252158,  (SP001534), RB, 294539,  (RB00337945), RB

Coussarea frondosa S.Moore

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide/ovoide(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moore, S., 524, BM, K,  (K000432716), **Typus**

Coussarea graciliflora (Mart.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Faramea graciliflora* Mart.

heterotípico *Coussarea catigana* Müll.Arg.

heterotípico *Faramea godetiana* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** umbelada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide/subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, 1,5-2,5m alt., ramos delgados, comprimidos a subcilíndricos, estriados, castanhos quando secos, glabros; entrenós 2-6cm compr., nós não dilatados. Estípulas persistentes, 1-1,5x1-3mm, ápice agudo, lisas, castanhas, glabras. Folhas opostas, pecíolo estriado, esverdeado, glabro, 3-8x1-2mm, lâmina elíptica, lanceolada-ovada ou largamente lanceolada, 3-8x1,5-4,5cm, base aguda ou arredondada, ápice acuminado, membranácea, castanho esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal não proeminente, glabra, 3-5 pares de nervuras secundárias ascendentes, domácias glabras ou raramente ausentes, diminutas, em fendas, lineares, oblongas, às vezes circulares, cripta pouco desenvolvida. Cimas sésseis, glabras, fasciculadas, indivisas, paucifloras, 1,5-2,5x0,5-1cm, 4-5-(7-8) flores, brácteas ausentes. Flores sésseis. Hipanto obcônico, 1-1,5x0,5-1mm, glabro; botões florais fusiformes a oblongos, com ápice agudo a obtuso; cálice curto-campanulado, denteado, 0,5-1x0,4-1mm, esverdeado, glabro, glandulífero internamente e maculado externamente; dentes desiguais, às vezes apiculados; corola infundibuliforme, tubo 1-2x 0,2-0,3cm, glabro, lobos 4-5x1-2mm, triangulares a oblongos, glabros; estames inclusos ou exsertos, inseridos no terço superior do tubo da corola; filetes 1-2mm compr., glabros; anteras oblongas a lineares, 2-3x1-1,5mm, dorsifixas na região mediana, agudas a apiculadas no ápice, e arredondadas na base; estilete incluso ou exserto, bifido, 1-1,5cm compr., glabro; amos 0,5-1mm compr., lisos, glabros. Frutos elipsóides a subglobosos, 1-1,5x0,5-1cm, amarelos, lisos a verruculosos, glabros.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, M.S., 691, JPB, K,  (K000432709), RB, 308524,  (RB00337942), RB, 179462,  (RB00337966)

Coussarea grandis Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** umbelada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3458, 3485, K, INPA, 15479,  (INPA0015479), RB, 2497,  (RB00543524)

Coussarea hirticalyx Standl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea hirticalyx*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea hirticalyx* var. *glabrior* Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas glabras; estípulas curtas, triangulares, envolvendo o caule, decíduas; folhas com ou sem domácias; inflorescência pedunculada, paniculiforme, com brácteas reduzidas; lobos do cálice truncados, reduzidos; corola pubérula externamente, tubo estreito, maior do que os lobos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7871, INPA, 12357,  (INPA0012357), NY

Coussarea hydrangeifolia (Benth.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea cornifolia* (Benth.) Müll.Arg.
heterotípico *Coussarea obscura* Müll.Arg.
heterotípico *Coussarea schiffneri* Zahlbr.
heterotípico *Faramea cornifolia* Benth.
heterotípico *Faramea coussarioides* S.Moore
heterotípico *Faramea hydrangeifolia* Benth.
Coussarea hydrangeaefolia (Benth.) Benth. & Hook.f. ex Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a pequenas árvores, 1,5-6m alt; ramos glabros, comprimidos, eretos, pálidos, estriados. Estípulas decíduas, triangulares, jovens acuminadas, desenvolvidas arredondadas, lisas, ca. 2mm compr. Folhas com pecíolo robusto ou delgado, canaliculado ou plano, pubescente, lado superior às vezes tomentoso, 2-5mm compr.; lâmina elíptica, oblonga ou largo-ovada, 8-18x4,5-15cm, ápice agudo, arredondado ou acuminado, base aguda a cordada e amplexicaule, membranácea a glabra ou pubescente, nervura central robusta, pubescente, escura, proeminente em ambas as faces, 6-8 pares de nervuras secundárias delgadas, pubescentes, ascendentes, com intersecundárias subparalelas, reticulação pouco evidente, domácias em tufo de pêlos, olivácea, nigrescente ou pardo-escura. Tirso terminal, largo-piramidal, multifloro, ca. 50 flores, ramos robustos, comprimidos, pubescentes a tomentosos; pedúnculo 1-2,5cm compr., ramos secundários ca. 1cm compr., brácteas inconspícuas. Flores ca. 1cm compr.; curtamente pediceladas; botões florais tetragonos, ápice agudo; cálice 1-2mm compr, obcônico ou urceolar, glabro, face interna desprovida de glândulas, denteado, bordo ciliado; tubo da corola cilíndrico, glabro na face externa, sem papilas, face interna pubécula a tomentosa, lobos lanceolados, glabros, ápice agudo, mais longos que o tubo; estames semi-exsertos, inseridos na fauce da corola, anteras ca. 5mm. compr., lineares; hipanto ca. 1mm compr., obcônico-turbinado, constricção entre este e o cálice, disco do ovário cônico, ápice emarginado, estilete filiforme, ápice 2-fido, ultrapassando a fauce da corola. Drupóide elipsóide, levemente comprimido lateralmente, ca. 1cm compr., epicarpo com estrias longitudinais, cálice persistente acrescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, K.D., 3425, UFP, K,  (K000432692), K, ,  (K000015390)

BIBLIOGRAFIA

Gomes, M. Acta bot. bras. 17(3): 452. 2003

Coussarea ilheotica Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** consistência carnosos(s); **forma** subgloboso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 3632, ALCB, K,  (K000015368)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Coussarea ilheotica* Müll.Arg.

Coussarea insignis Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 22975,  (RB00543526), INPA, 40876,  (INPA0040876), RB, 22975, **Typus**

Coussarea japurana Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 6787, RB, RB, 22987,  (RB00543527)

Coussarea krukovii Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos e arvoretas glabrescentes; folhas grandes, sem domácias, com pecíolos bem desenvolvidos; inflorescências terminais, pedunculadas, espiciformes com brácteas pequenas; cálice bem desenvolvido, divididos até quase a metade em lobos estreitos; frutos medianos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8132, NY

Coussarea lanceolata (Vell.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Psychotria lanceolata* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** séssil(eis)/peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** ovoide(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Coussarea leptoloba (Spreng. ex Benth. & Hook.f.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea leptoloba*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Coussarea leptoloba* (Spreng. ex Benth. & Hook.f.) Müll.Arg. var. *leptoloba*
heterotípico *Faramea leptoloba* Spreng. ex Benth. & Hook.f.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnoso(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3141, RB

Coussarea leptophragma Müll. Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabrescente; estípulas curtas, arredondadas; folhas medianas, pecioladas, de textura fina, com domácias do tipo cripta; inflorescências pedunculadas, paniculiformes, curtas; flores curto pediceladas; lobos do cálice denticulados; corolas medianas, tubo de tamanho semelhante aos lobos, lobos com apêndices corniformes; frutos elipsóides.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2486, RB

BIBLIOGRAFIA

Taylor, C. M. 2010-2025. Studies in Tropical Rubiaceae.

Coussarea leptopus Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s)/hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabrescente; entrenós achatados, lisos a ligeiramente costados; folhas medianas, de textura fina; cimas pedunculadas, laxas ou curtas, paucifloras; corolas medianas, o tubo mais longo que os lobos; frutos elipsóides, medianos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gusmão, E., 407, ALCB

BIBLIOGRAFIA

Pereira, M.S. 2007. O gênero *Coussarea* Aubl. (Rubiaceae, Rubioideae, Coussareae) na Mata Atlântica. Tese de doutorado. PPGBV, UFPE.

Coussarea liesneri Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabrescente; estípulas triangulares; folhas pecioladas, elípticas, bem desenvolvidas, sem domácias; inflorescências pedunculadas, paniculiformes, com brácteas reduzidas; flores reunidas em cimas sub-capitadas ou umbeliformes, em grupos pequenos; cálice curto, subtruncado; corola pequena e delgada, tubo bem mais longo que os lobos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 16065, MO

BIBLIOGRAFIA

Taylor, C. M. 2010-2025. Studies in Tropical Rubiaceae.

Coussarea locuples Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabrescente; folhas sem domácias; estípulas curtas, arredondadas; inflorescência terminal, paniculiforme, com brácteas reduzidas; lobos do cálice curtos, denteados; corola com tubos 2 x longos do que os lobos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K,  (K000432718), RB, 24419,  (RB00543530), RB, 24419,  (RB00560098), RB, 22419

Coussarea longiflora (Mart.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea longiflora*, *Coussarea longiflora* var. *benensis*, *Coussarea longiflora* var. *longiflora*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea benensis* Britton ex Standl.

heterotípico *Famea longiflora* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis)/pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s)/umbelada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** subgloboso(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Key from Steyermark, Botany of the Guayana Highland (1967)

1. Inflorescences mainly sessile or subsessile; some of the calyx lobes of the central flower subulate and elongated to 6 mm long by 0.5 mm wide..*C. longiflora* var *longiflora*

1'. Inflorescences mainly pedunculate, the peduncle 2-10 mm long; none of the calyx lobes subulate, calyx lobes ovate-oblong to lanceolate-ligulate, 2-4.5 mm long by 0.5-0.6 mm wide...*C. longiflora* var *benensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 2706, RB, 250707,  (RB00338471), M

Coussarea longiflora (Mart.) Müll.Arg. var. *longiflora*

DESCRIÇÃO

Inflorescências geralmente sésseis ou subsésseis; alguns dos lobos do cálice das flores centrais são subulados e alongados até 6 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 482, MO, NY

Coussarea longiflora var. *benensis* (Standl.) Steyerem.

DESCRIÇÃO

Inflorescência geralmente pedunculada, pedúnculo 2-10 mm de comprimento; cálice truncado ou com lobos ovado-oblongos a lanceolado-ligulados, 2-4,5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 1493, MO, NY

Coussarea machadoana Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** umbelada(s)/paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** esponjoso(s); **forma** subgloboso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme



Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 6803, NY, 1060976,  (NY01060976), NY, 131175,  (NY00131175), NY

B. A. Krukoff, 1361, NY, ,  (NY00131175), MO (MO2049162), Rondônia, **Typus**

G.T. Prance, 18783, NY,  (NY01060976), Amazonas

Coussarea macrophylla (Mart.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea macrantha* Standl.

heterotípico *Famea macrophylla* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbusto glabros; folhas sem domácias e com pecíolos bem desenvolvidos; estípulas decíduas, curtas, conadas ao redor do caule; inflorescência terminal, ebracteada; lobos do cálice truncados ou denticulados; corola pubérula.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 3126, M, RB, 22964,  (RB00338524)

Coussarea megistophylla Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis)/pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsóide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta, 5-8m alt.; ramos espessos, quadrangulares, sulcados, castanho-esverdeados quando secos, glabros; entrenós 6-10cm compr., nós não dilatados. Estípulas persistentes, raro caducas, ongo-trianguulares a levemente oblongas, 1-1,5x0,7-1cm, l ápice agudo, estriadas, esverdeadas ou castanhas, glabras. Folhas verticiladas, em geral 6 por nó, pecíolo estriado, robusto, 3-5x4-6 mm, castanho-esverdeado, glabro; lâmina oblongo-lanceolada, 35-40x9-15cm, base aguda, ápice acuminado, membranácea, esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente, robusta, estriada na face abaxial, glabra, 12-18 pares de nervuras secundárias ascendentes, domácias ausentes. Tirsos longo-pedunculados, glabros, piramidais, multifloros, 5-10x3-9 cm, 120-180-(250) flores, brácteas foliáceas 3-5x2-3mm, lanceoladas, castanho-esverdeadas, glabras a pubérulas; pedúnculo 7-10x0,2-0,3cm, castanho-esverdeado, glabro a pubérulo. Flores em geral sésseis, raro curto pediceladas; hipanto obovóide, 1-2x1-1,5mm, pubérulo; botões florais oblongos a lanceolados, ápice agudo ou arredondado, pedicelo ca. 0,5mm compr., pubérulo; cálice campanulado, truncado, ou denticulado, 2-3x2-2,5mm, esverdeado, pubérulo, glandulífero internamente, máculas externas ausentes, dentículos desiguais, apiculados; corola hipocrateriforme ou curtamente tubulosa, tubo 3-6x2-3mm, pubérulo-papiloso externamente e glabro internamente, lobos 8-10x1-1,5mm, ca. duas vezes o tamanho do tubo, oblongos, lineares ou triangulares, carnosos, pubérulo-papilosos externamente e glabros internamente; estames exsertos, inseridos no terço superior do tubo da corola; filetes 0,1-0,2mm compr., glabros; anteras 3-5x0,1-0,2mm, lineares, dorsifixas na região mediana, agudas a apiculadas no ápice e obtusas na base; estilete incluso ou exserto, bifido, 3-6 mm compr., glabro; ramos 0,5-1 mm compr., papilosos, glabros. Frutos elipsóides ou oblongos, 1-1,5x0,8-1 cm, amarelos, lisos, glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luchiari, C., 443, JPB, RB

Coussarea meridionalis (Vell.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea meridionalis*, *Coussarea meridionalis* var. *meridionalis*, *Coussarea meridionalis* var. *porophylla*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coffea meridionalis* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 2,5-8m alt; partes vegetativas glabras; ramos robustos, comprimidos, eretos, angulosos, 2-sulcados, verruculosos. Estípulas subpersistentes, longo-triangulares, acuminadas, face externa verruculosa, ca. 1-1,5cm compr. Folhas com pecíolo robusto, canaliculado, verruculoso, 1-2,5cm compr.; lâmina elíptica, 13-30x5-14cm, ápice acuminado, base aguda a subaguda, coriácea, olivácea, glabra, nervura central verruculosa, robusta, proeminente em ambas as faces, 10-12 pares de nervuras secundárias ascendentes, proeminentes na face abaxial, com intersecundárias subparalelas, reticulação evidente, presença ou não de domácias em fenda. Tirso terminal piramidal, amplo, multifloro, ; ramos robustos, comprimidos, pubérulos; pedúnculo 4-8cm compr.; ramos laterais ascendentes; brácteas ca. 2mm compr., lanceoladas. Flores ca. 2cm compr.; pedicelos curtos; botões florais tetragonos, ápice arredondado; cálice obcônico, pubérulo, desprovido de glândulas na face interna, ca. 2mm compr., dentes agudos; corola com tubo cilíndrico, papiloso na face externa, lobos lanceolados, ápice agudo, 1/2-1/3 do compr. do tubo; estames inclusos, inseridos no terço inferior ou superior do tubo, anteras ca.4mm compr. lineares; hipanto ca. 2mm compr., obcônico, ligeira constricção entre este e o cálice, disco do ovário cilíndrico, ápice truncado; estilete filiforme, ápice 2-fido curto ou projetado além da fauce. Drupóide oblongo ou obovado, levemente comprimido, ca. 1,5cm compr., epicarpo liso, cálice persistente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas sem domácias.....var. *meridionalis*
- 1' Folhas com domácias..... var. *porophylla* (Vell.) M.Gomes

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, M.S., 685, JPB, P06P5N0012,  (P06P5N0012), ESA, 107712,  (ESA107712), K,  (K000432687)

BIBLIOGRAFIA

Gomes, M. Acta bot. bras. 17(3): 455. 2003

Coussarea meridionalis var. *porophylla* (Vell.) M.Gomes

Tem como sinônimo

heterotípico *Coffea porophylla* Vell.

heterotípico *Coussarea porophylla* (Vell.) Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

A característica marcante desta variedade é a presença de domácias em fenda na face abaxial das folhas, nas axilas da nervura primária com as secundárias.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, C.M., 205, RB

Coussarea meridionalis (Vell.) Müll.Arg. var. *meridionalis*

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea nemoralis* (Mart.) Müll.Arg.

heterotípico *Faramea nemoralis* Mart.

DESCRIÇÃO

A diferença fundamental desta variedade para a var. *porophylla* (Vell.) M. Gomes é a ausência de domácias na face abaxial das folhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, M.S., 688, JPB

Coussarea micrococca Bremek.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 1353, NY, IAN, K

Coussarea nodosa (Benth.) Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea nodosa*, *Coussarea nodosa* var. *nodosa*, *Coussarea nodosa* var. *umbellaris*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea longifolia* Müll.Arg.

heterotípico *Faramea nodosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a pequena árvore, 2-4m alt.; ramos delgados, glabros, cilíndricos, jovens comprimidos, eretos, estriados, pálidos. Estípulas persistentes, ovado-triangulares, ápice agudo quando jovens, depois arredondado, lisas, 1-4mm compr. Folhas com pecíolo delgado, canaliculado, glabro, 0,5-1,5cm compr.; lâmina lanceolada, oblongo-lanceolada a elíptica, 2,5-18x1-4,5cm, ápice acuminado, base aguda a cuneada, membranácea, olivácea, glabra, nervura central pálida, delgada, proeminente na face abaxial, 4-7 pares de nervuras secundárias, delgadas, ascendentes, proeminentes na face abaxial, nervuras intersecundárias e reticulação pouco evidentes, domácias em fenda, glabras ou pilosas. Tirso terminal, 3-radiado, séssil, ca. 25 flores, ou umbelas simples 5-9 flores; ramos delgados ou robustos, comprimidos, glabros, pedúnculo ou ramos laterais 1-2cm compr., brácteas inconspícuas ou foliáceas lineares, menos de 3cm compr. Flores 1,5-2cm compr., glabras; pedicelos 1-2mm compr.; botões florais cilíndricos, ápice arredondado; cálice ca. 2mm compr., obcônico ou cupular, ligeiramente pubérulo, face interna com glândulas na porção mediana, truncado a curtamente denteado; tubo da corola infundibuliforme, face interna pubescente, lobos longo-triangulares, ápice arredondado, 1/3, 1/2-mesma medida do tubo; estames semi-exsertos, inseridos no terço superior do tubo, anteras ca. 4mm compr., lineares; hipanto ca 1mm comp., obcônico, disco do ovário cilíndrico, ápice truncado, estilete com ápice 2-fido, incluso ou exserto. Drupóide oblongo ou elíptico, ligeiramente comprimido, ca. 1,5cm compr., epicarpo verruculoso, albo-amarelado, cálice persistente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar até 18cm compr.; domácias pilosas com fenda circular, cripta pouco desenvolvida; tirsos sésseis, 3-radiados, brácteas foliáceas, lineares; flores ca. 1cm compr., botões florais robustos, ápice arredondado; cálice até 4mm compr..... var. *nodosa*

1' Lâmina foliar até 10cm compr.; domácias glabras com fenda fusiforme, projetada, cripta desenvolvida, triangular; umbelas simples, pedunculadas, brácteas vestigiais; flores 1,5-2cm compr., botões florais delgados, ápice agudo; cálice ca. 1mm compr..... var. *umbellaris* M.Gomes

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, M.S., 686, JPB, K,  (K000432703), SP, 44099A,  (SP001535), P06P5N0013,  (P06P5N0013)

Coussarea nodosa (Benth.) Müll.Arg. var. *nodosa*

DESCRIÇÃO

As diferenças desta variedade para a var. *umbellaris* M.Gomes são: folhas com lâmina até 18cm compr., domácias pilosas com fenda circular e cripta pouco desenvolvida; tirsos sésseis, 3-radiados, brácteas foliáceas, lineares; flores ca. 1cm compr., botões florais robustos, ápice arredondado; cálice até 4mm comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kirizawa, M., 1664, SP, RB

Coussarea nodosa var. *umbellaris* M.Gomes

DESCRIÇÃO

Esta variedade tem as seguintes características: folhas com lâmina até 10cm compr., domácias glabras com fenda fusiforme, projetada e cripta desenvolvida, triangular; umbelas simples, pedunculadas, brácteas vestigiais; flores 1,5-2cm compr., botões florais delgados, ápice agudo; cálice ca. 1mm comprimento.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, S.A.S. da, 15, RB

Coussarea obliqua Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide/subgloboso(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 531, NY, RB, 22974,  (RB00338624), INPA, 109671,  (INPA0109671)

Coussarea paniculata (Vahl) Standl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Froelichia paniculata* Vahl
 homotípico *Billardiera paniculata* (Vahl) Vahl
 heterotípico *Coussarea darienensis* Steyerm.
 heterotípico *Coussarea froelichia* A.Rich.
 heterotípico *Coussarea macrocarpa* A.Rich.
 heterotípico *Coussarea martinii* (DC.) Benth. & Hook.f.
 heterotípico *Coutarea paniculata* (Vahl) Standl.
 heterotípico *Faramea martinii* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabrescente; estípulas curtas, triangulares; folhas pecioladas, medianas, com domácias pilosas; inflorescências pedunculadas, paniculiformes, com brácteas reduzidas; flores em cimas curtas; cálice subtruncado, curto; corola curta, tubo tão longo quanto os lobos; frutos elipsóides, medianos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Maranhão)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10121, NY, RB, 249396,  (RB00338596)

BIBLIOGRAFIA

Taylor, C. M. 2010-2025. Studies in Tropical Rubiaceae.

Coussarea panurensis (Müll.Arg.) C.M.Taylor & J.G.Jardim

Tem como sinônimo

basiônimo *Faramea panurensis* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** corimbiforme(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** maior(es) que os lobo(s) - exceto o dobro; **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** desconhecida(s); **forma** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Coussarea panurensis se caracteriza pelas folhas robustas, buliformes; estipulas liguladas a triangulares, obtusas a arredondadas, 1–4 mm compr.; inflorescência terminal, pedunculada, corimbiforme, com flores em cimas curtas, congestas; cálice subtruncado; corola hipocrateriforme com tubo ca. 12 mm compr. e lobos agudos ca. 9 mm compr. Os frutos são desconhecidos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2650, K,  (K000432759), P (P00836853), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Taylor & Jardim. New Species and Taxonomic Changes in *Faramea* of Central and South America (Rubiaceae). NOVON 28: 108–142. 2020

Coussarea pilosula C.M.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsóide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 497, NY, INPA, 109637,  (INPA0109637)

Coussarea platyphylla Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea platyphylla*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea paraguariensis* Chodat & Hassl.

heterotípico *Coussarea platyphylla* var. *longiflora* Chodat & Hassl.

heterotípico *Coussarea platyphylla* var. *vestita* Chodat & Hassl.

heterotípico *Coussarea regnelliana* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a pequena árvore, 2-6m alt.; ramos jovens planos, comprimidos, desenvolvidos robustos, glabros, estriados, pálidos. Estípulas triangulares, arredondadas, lisas, 5-7mm compr. Folhas com pecíolo robusto, canaliculado, pubescente, 1-2cm compr.; lâmina ovada, oblonga ou elíptica, 12-21x7-14cm, ápice cuspidado, base truncada, obtusa ou aguda, subcoriácea, oliváceo-nigrescente, glabra ou pubescente na face abaxial, nervura central pubescente, robusta, proeminente na face abaxial, 7-9 pares de nervuras secundárias pubescentes, delgadas, ascendentes, proeminentes na face abaxial, unidas próximo à margem, reticulação evidente. Tirso terminal largo-piramidal, mediano, ca. 70 flores; ramos robustos, comprimidos, glabros ou pubescentes; pedúnculo 1,5-3cm compr., ramos laterais ascendentes, brácteas inconspícuas. Flores 4-5cm compr.; curtamente pediceladas; botões florais longo infundibuliformes, ápice tetrágono-arredondado; hipanto ca. 1mm compr., obcônico-urceolar, constricção entre este e o cálice, cálice ca. 2mm compr., tetrágono, glabro ou pubérulo, denteado, dentes ciliados; corola com tubo delgado, longo-infundibuliforme, glabro, sem papilas na face externa, lobos linear-lanceolados, ápice pubérulo, 1/3 do compr. do tubo; estames inclusos, inseridos no terço superior do tubo, antera linear-lanceolada, ca. 5mm compr.; disco do ovário cilíndrico, ápice truncado, estilete capiláceo, ápice 2-fido, ultrapassando a fauce da corola. Drupóide oblongo, ligeiramente comprimido lateralmente, 1,5-2cm compr., epicarpo liso, maduro alvo, cálice persistente.

Distribui-se no Paraguai e no Brasil, nos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais (provavelmente), São Paulo e Paraná. D1, D7: Floresta de Galeria e Cerrado. Floresce de setembro a março, sendo observada com frutos de dezembro a junho e setembro outubro.

Material selecionado: Moji Guaçú, I.1995, E.A. Rodrigues 286 (SP). Teodoro Sampaio, XII.1994, J.A. Pastore 571 (RB, SP).

Espécie bem caracterizada; apresenta-se com flores atingindo até 5cm compr., com tubo da corola muito delgado.

Ocorre também em Floresta Amazônica.

9.8. *Coussarea schiffneri* Zahlbr., Anz. Akad. Wiss. Wien, Math.-Nat. 60:81. 1924 (1923).

Arbustos; ramos robustos, planos, glabros, levemente comprimidos, superiores mais ou menos curvados, estriados, verde-amarelados, nós não dilatados. Estípulas ca. 3x5-8mm, largo-triangulares, escamoso-marginadas. Pecíolo 1-1,3cm compr., robusto, canaliculado; lâmina 10-15x5-7cm, ovada, levemente marginada, ápice cuspidado, base obtusa, subcoriácea, glabra, patente ou patente-reflexa, nervura central robusta, ca. 10 pares de nervuras secundárias patentes, curvado-ascendentes, reticulação pouco evidente, opaca, amarelada, sem domácias. Tirso largo-piramidal, mediano; pedúnculo 2,5-3,5cm compr.; ramos laterais ereto-patentes, ápice compacto; brácteas vestigiais. Flores 1,8-2cm compr.; pedicelos menos que 5mm compr.; botões clavados, retos, ápice oblongo; cálice ca. 3mm compr., obcônico, truncado ou desigualmente bidenteado, minutamente escamoso-marginado; tubo da corola cilíndrico, glabro, sem papilas na face externa, lobos reflexos, oblongo-ovados, ápice arredondado, 1/2 do compr. do tubo; estames semi-exsertos, inseridos pouco acima do meio do tubo da corola, anteras ca. 6mm compr., fixas à sua porção mediana, base sagitada; hipanto ca 2mm compr., obcônico, disco do ovário oblongo-oval, ápice arredondado, estilete filiforme, ápice 2-fido, alcançando a fauce da corola. Drupóide ca. 1,8cm compr., obovado, cálice persistente, epicarpo nigrescente, opaco, estriado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pastore, J.A., 571, SP, RB

Coussarea procumbens (Vell.) Müll.Arg.

Tem como sinônimo

basônimo *Psychotria procumbens* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Coussarea revoluta Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Mem. N. Y. Bot. Gard. 17: No. 1 368 (1967). 17. No. 1 36

Coussarea rudgeoides Rusby

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s)/denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabra; ramos robustos, levemente flexuosos; estípulas 3-4 x 4-5 mm, ápice arredondado; folhas subsésseis, 12,5-25 x 5-10 cm, ovadas, ápice curto-acuminado; nervuras secundárias 10-13 por lado; inflorescência terminal pedunculada, solitária, tirsóide; flores sesses ou subsesses; cálice truncado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saraiva, R., 150, NY

Coussarea speciosa K.Schum. ex M. Gomes

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas glabrescentes; folhas oblanceoladas, ápice obtuso, coriáceas, sem domácias; inflorescências pedunculadas, espiciformes, com flores congestas no eixo primário, brácteas reduzidas; cálice truncado, bem desenvolvido; corola mediana, tubo um pouco mais longo que os lobos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17051, P (P03914002), P (P03914001), K,  (K001137752), R, RB, C, Rio de Janeiro, **Typus**

Coussarea strigosipes Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** lobado(s); **corola** infundibuliforme(s)/hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta, 2-7 m alt.; ramos delgados, comprimidos, quadrangulares, sulcados, castanhos-esverdeados quando secos, glabros; entrenós 5-8cm compr., nós não dilatados; estípulas persistentes, às vezes caducas, 3-4x2-4 mm, triangulares, rígidas, ápice agudo, estriadas ou lisas, castanho-esverdeadas, glabras. Folhas opostas; pecíolo estriado, 2-6x2-3 mm, castanho-esverdeado, glabro; lâmina oblongo-elíptica, 10-17x3-8 cm, base aguda, ápice agudo a acuminado, membranácea a coriácea, opaca, castanho-esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente na face abaxial, estriada, glabra, 7-12 pares de nervuras secundárias ascendentes, domácias ausentes. Tirsoides pedunculados, densamente estrigosos, congestos, 4-6x3-5 cm, 25-30-(40-60) flores; brácteas foliáceas 2-3x1-1,5cm, lineares a lanceoladas, hispídas, esverdeadas; pedúnculo, 2,5-5x0,1-0,2 cm, castanho-esverdeado, ferrugíneo, estrigoso a hispído. Flores sésses; hipanto obcônico, 2-2,5x1-1,5 mm, estrigoso a hispído; botões florais clavados, ápice agudo; cálice subulado, lobado, 1-2,5x1-2 mm, esverdeado, pubérulo, glandulífero internamente, máculas externas ausentes, lobos triangulares ou oblongos, agudos; corola tubulosa a hipocrateriforme, tubo 0,7-2x0,3-0,5 cm, glabro, lobos 0,5-1x0,1-0,2 cm, em geral a metade do tamanho do tubo, triangulares ou oblongos, carnosos, glabros; estames inclusos, inseridos no terço superior do tubo da corola, mais raro no terço inferior; filetes 1-2 mm compr., glabros; anteras 5-6x0,1-0,2 mm, lineares, dorsifixas na região mediana, agudas no ápice e obtusas na base; estilete incluso, bifido, 0,5-1 cm compr., glabro; ramos 0,5-1 mm compr., papilosos, glabros. Frutos elipsoides, 0,9-1,3x0,7-0,9cm, epicarpo liso cálice persistente acrescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

César, O., 676, RB, 357388,  (RB00703207), HRCB

Coussarea tenuiflora Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 3017, RB, NY

Coussarea tortilis Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** truncado(s) ou sub truncado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10435, NY

Coussarea triflora Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** séssil(eis)/peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** séssil(eis); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s)/hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, 1,5-2,5 m alt.; ramos delgados, comprimidos, lisos a levemente estriados, esverdeados a castanhos quando secos, glabros; entrenós 2,5-7 cm compr., nós não dilatados. Estípulas persistentes, raro caducas, curto-triangulares, 1-2x1-3mm, ápice agudo a curto-apiculado, lisas, castanho-esverdeadas, glabras. Folhas opostas, pecíolo nulo ou 1-2x0,1-0,2mm, canaliculado, estriado, esverdeado, glabro; lâmina elíptica a oblongo-lanceolada, 3-7x2-4,5cm, base aguda a ligeiramente obtusa, ápice agudo, membranácea a cartácea, esverdeada quando seca, glabra em ambas as faces, nervura principal proeminente, estriada, glabra, 5-8 pares de nervuras secundárias ascendentes, domáceas ausentes. Cimas sésseis, glabras, paucifloras, 1,5-2,5x1-1,5cm, 3 flores, brácteas foliáceas, 2-3x1,5-2cm, cordadas, esverdeadas, glabras. Flores sésseis; hipanto obcônico, 1-2x1-1,5mm, glabro; botões florais fusiformes, ápice agudo; cálice campanulado, denteado, 1-1,5x0,5-1mm, esverdeado, glabro, glandulífero internamente e maculado externamente; dentes desiguais, triangulares, apiculados; corola hipocrateriforme a ligeiramente infundibuliforme, tubo 1-1,2x0,2-0,3cm, glabro, lobos 5-8x1-1,5mm, triangulares, carnosos, glabros externamente e pubérulo-papilosos internamente; estames inclusos ou exsertos, inseridos na região mediana ou no terço superior do tubo; filetes, 1-2mm compr., glabros; anteras 4-6x1-2mm, oblongas a lineares, dorsifixas na região mediana, agudas a apiculadas no ápice e arredondadas na base; estilete incluso ou exserto, bifido, 1-1,5cm compr., glabro; ramos 1-2mm compr., papilosos, glabros. Frutos elipsoides, 6-10x5-7mm, amarelos, lisos, às vezes maculados, glabros.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 3549, RUSU, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Coussarea triflora* Müll.Arg.



Figura 2: *Coussarea triflora* Müll.Arg.



Figura 3: *Coussarea triflora* Müll.Arg.

Coussarea verticillata Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussarea verticillata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea verticillata* var. *glabra* Müll.Arg.

heterotípico *Coussarea verticillata* var. *pubescens* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** tirsóide(s). **Flor:** **inserção(ções)** séssil(eis); **cálice(s)** denteado(s); **corola** infundibuliforme(s); **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** oblonga(s)/linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, D., 600, JPB, RB

Coussarea violacea Aubl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussarea hyacinthiflora* Standl.

heterotípico *Coussarea schomburgkiana* (Benth.) Benth. & Hook.f.

heterotípico *Coussarea sprucei* Standl.

heterotípico *Faramea schomburgkiana* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** paniculada(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** igual(ais) ou menor que os lobo(s); **antera(s)** oblonga(s); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsoide/ovoide(s)/subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a arvoretas 2,5-10 m alt; ramos robustos, comprimidos a subcilíndricos, estriados, glabros. **Estípulas** persistentes, estriadas, largo-triangulares a truncadas, 2-3x2-5 mm, ápice arredondado ou agudo, glabras. **Folhas** opostas, pecíolo 1-1,5x0,1-0,2 cm, estriado, esverdeado, glabro; lâmina 8-20x3-9 cm, elíptica, base aguda, ápice acuminado, membranácea a subcoriácea, glabra na face adaxial e ligeiramente pubérula na abaxial, 5-8 pares de nervuras secundárias ascendentes. **Inflorescências** paucifloras, curto-pedunculadas, em tirso ou cimas corimbiformes, 10-18 flores; brácteas inconspícuas; pedúnculo 1-2x0,1-0,2 cm, glabro. **Flores** pediceladas, hipanto obcônico, 1-2 mm de comprimento, glabro; botões florais oblongos, ápice agudo; pedicelo ca. 1 mm de comprimento, glabro; cálice campanulado, desigualmente denteado, 1,5-2 mm de comprimento, glabro, glândulas na face interna; corola tubulosa, 7-10 mm de comprimento, ligeiramente pubérulo externamente e glabro internamente, lobos triangulares, glabros, ca. o mesmo comprimento do tubo; estames inclusos ou exsertos, inseridos no terço superior do tubo, anteras oblongas, 1,5-3,5 mm de comprimento, base arredondada, ápice agudo; estilete exserto, bifido, 5-8 mm de comprimento, glabro. **Frutos** elipsoides, ovoides a subglobosos, 1-1,5 cm de comprimento, epicarpo liso.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, L.M., 4129, R

Coussarea viridis Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **inserção(ções)** peciolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **inserção(ções)** pedunculada(s); **tipo** sub capitada(s). **Flor:** **inserção(ções)** pedicelada(s); **cálice(s)** denteado(s); **corola** hipocrateriforme; **compr. do tubo** dobro dos lobo(s); **antera(s)** linear(es); **estigma(s)** bifido(s). **Fruto:** **consistência** carnosos(s); **forma** elipsóide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 6355, RB